

MARTIN, J. R. & David ROSE. 2003. *Working with Discourse – Meaning beyond the clause*. Open Linguistics Series. Continuum International Publishing Group Ltd. 296 páginas ISBN 0-8264-5507-7 (capa dura), ISBN 0-82645508-5 (brochura).

Um livro-texto dirigido a pesquisadores e estudantes interessados na análise do discurso, *Working with Discourse* apresenta uma abordagem de interpretação do discurso baseada na análise de textos no contexto social, do papel desempenhado pelos significados na constituição da vida social, das interações entre os escritores e os leitores manifestadas no texto e da interpretação dos aspectos da cultura, constituindo-se em um recurso útil para aplicação em qualquer área que possa se valer da análise do discurso, como estudos sobre culturas, ensino de línguas e educação. Essa abordagem utiliza ferramentas e procedimentos práticos desenvolvidos dentro do arcabouço teórico da lingüística sistêmico-funcional e da teoria de registro e gênero, apresentada pela interpretação de textos autênticos relacionados à libertação de Nelson Mandela e à derrocada do regime do *apartheid*, escolhidos por estarem inseridos em um contexto social conhecido e de interesse de leitores de diferentes culturas e classes sociais.

O primeiro capítulo, *Interpreting social discourse*, estabelece o percurso a ser percorrido a partir da abordagem de interpretação do discurso escolhida, na qual os autores convidam os gramáticos a considerar os significados das orações com base nos significados criados nos textos e os teóricos sociais a considerar a atividade social como a negociação de significados através dos textos. Esse capítulo descreve também os conceitos teóricos da lingüística sistêmico-funcional usados como base para a abordagem proposta, como a estratificação da linguagem, as metafunções de Halliday e a teoria do gênero e registro.

Com base nesses conceitos, os autores propõem um conjunto de ferramentas de análise dos textos formado por cinco sistemas de discurso. Nos capítulos de 2 a 6, os diferentes aspectos desses sistemas são descritos através de exemplos que mostram os diferentes recursos lingüísticos usados

para realizar os significados de cada elemento do sistema. Após essa descrição, esses elementos são agrupados em diagramas e tabelas, que apresentam ao leitor uma visão geral de cada sistema de discurso. Nessa descrição, que não se pretende exaustiva, os leitores são levados passo a passo a observar como os significados encontrados nos textos podem ser analisados em conjunto e interpretados com base no contexto.

O capítulo 2 descreve o sistema de avaliação (*appraisal*), relacionado ao modo como os relacionamentos pessoais são negociados por meio dos textos. Esse sistema reúne tipos de significados interpessoais, que realizam variações nas relações das interações sociais estabelecidas em um texto.

O capítulo 3 descreve o sistema de ideação (*ideation*), relacionado ao conteúdo do discurso. Esse sistema reúne significados ideacionais usados pelos falantes e escritores para construir as suas experiências de realidade na forma de um discurso.

O capítulo 4 descreve o sistema de conjunção (*conjunction*), que trata das conexões lógicas estabelecidas entre os significados ideacionais descritos pelo sistema anterior. Esse sistema mostra os recursos que podem ser usados para combinar, comparar, organizar temporalmente ou formar relações causais entre os eventos descritos no texto.

O capítulo 5 descreve o sistema de identificação (*identification*), que reúne recursos textuais usados para que o leitor possa acompanhar o que está sendo dito em qualquer ponto do discurso. Esses recursos são usados para introduzir os participantes no discurso e capacitar o leitor a identificar esses participantes em qualquer ponto do texto.

O capítulo 6 descreve o sistema de periodicidade (*periodicity*), que também reúne significados textuais, relacionados à organização do discurso na forma de ondas de informação, reunindo os significados em “pacotes” de informação.

O capítulo 7, *Tacking a text*, trata da prática da análise do texto propriamente dita. Em uma análise do capítulo final da autobiografia de Nelson Mandela, “*Long Way to Freedom*”, os autores apresentam uma abordagem prática para a difícil etapa da análise inicial do texto e apontam os diferentes caminhos possíveis para o refinamento dessas análises de acordo com os propósitos do pesquisador.

No capítulo 8, *Connections*, os autores mostram as conexões entre a abordagem e as ferramentas de análise de discurso apresentadas nesse livro e outros modos de análise, como a teoria de gênero e registro, a análise multimodal do discurso e a análise crítica do discurso, às quais o leitor pode recorrer para ampliar o alcance dos instrumentos de análise propostos nesse livro e, respectivamente, interpretar os papéis dos significados interpessoais, ideacionais e textuais no discurso social, traçar as relações entre os significados encontrados nas imagens e nos textos e incluir um modelo de ideologia e poder no desenvolvimento dos textos.

Aliando a prática dos autores na análise de textos a um mínimo necessário de teoria, *Working with Discourse* pode ser visto - aproveitando a metáfora utilizada - mais como uma caixa de ferramentas (que nos fornece recursos para dar asas à nossa criatividade) do que como um kit de montagem (onde recebemos peças feitas sob medida e uma receita de bolo pronta). A clareza dos procedimentos seguidos pelos autores e os subsídios teóricos fornecidos nos proporcionam uma abertura para que vislumbremos conexões com outras teorias, novos procedimentos de análise e para que discutamos as classificações dadas aos recursos lingüísticos usados nos exemplos, ou até mesmo os sistemas de significados sugeridos, o que pode resultar em discussões bastante proveitosas em sala de aula ou no grupo de pesquisas.

Por/By: Mauro SOBHE
LAEL – PUC/SP
E-mail: maurot@uol.com.br